

Faculdade Campo Limpo Paulista – FACCAMP

Licenciatura em História

Comunidade Família Cristã; fenômeno neopentecostal em  
Cajamar

Juscelino José Leite Neto

Campo Limpo Paulista  
2009

Faculdade Campo Limpo Paulista – Faccamp

Juscelino José Leite Neto – RA: 6414

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de História da Faculdade Campo Limpo Paulista, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciatura em História.  
Orientador: Prof. Ms. Valter de Oliveira.

Comunidade Família Cristã; o fenômeno neo-pentecostal de Cajamar

Campo Limpo Paulista  
2009

## Dedicatória

Dedico este trabalho a: Beatles (John, Paul, George e Ringo), Renato Russo, Peter Gabriel, Freddie Mercury, Noel Gallagher, Fedor Emelianenko e Gegard Mousasi.

“Alguns dizem não acreditam no céu; vá e diga isso a quem vive no inferno”

Noel Gallagher.

Agradecimentos:

A DEUS, fonte de toda sabedoria, pela força e pela coragem que nos concedeu, permanecendo ao nosso lado em todo o percurso desta caminhada.

À minha família, que sempre me apoiou nos momentos de dificuldades. O alento que me deram ajudou-me a ver a cada dia que somos uma unidade e não uma reunião de pessoas.

À FACCAMP e a todos os docentes que me orientaram e incentivaram nesses três anos.

Ao meu orientador, prof. Ms Valter de Oliveira.

A todos os meus colegas. Em especial, ao meu colega e amigo José Humberto da Silva.

Resumo:

Este Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado à Faculdade Campo Limpo Paulista, Faccamp, pesquisou o segmento religioso denominado neopentecostalismo. A leitura deste texto fornecerá prévio conhecimento sobre o assunto, bem como a sua distinção em relação às demais correntes teológicas do pentecostalismo. Assim, o leitor/pesquisador poderá ter prévio acesso ao campo de discussão desta temática, conhecer parte da bibliografia existente sobre o assunto e compreender o que alguns pesquisadores entendem e escrevem sobre o neopentecostalismo.

O texto discorre também sobre a igreja Comunidade Família Cristã, localizada em Jordanésia, bairro da cidade de Cajamar. A pesquisa centrou a análise em buscar explicações plausíveis que justifiquem o crescimento da igreja na região na qual está inserida. A pesquisa mostra que há algumas justificativas que conseguem explicar o crescimento da igreja. O texto aborda o nascimento da Comunidade Família Cristã, discorre sobre as táticas e o consistente marketing utilizado pela igreja.

Na época desta pesquisa, setembro de 2009, a Comunidade Família Cristã congregava mais de 900 pessoas nos cultos dos domingos à noite. Assim, a leitura deste texto fornecerá subsídios para que a pessoa possa compreender os motivos que fazem do neopentecostalismo o maior fenômeno religioso do país; Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Internacional da Graça de Deus e Igreja Renascer em Cristo são exemplos claros e ratificam estas palavras; em Cajamar não é diferente. Entenda os motivos que levaram e levam a Comunidade família Cristã ser o fenômeno neopentecostal de Cajamar.

Este Trabalho de Conclusão de Curso, escrito sob a orientação do docente Valter Oliveira, analisa o neopentecostalismo, desde a sua origem, até o seu ápice. E a análise da Comunidade Família Cristã utiliza-se da mesma metodologia e explica as causas que levaram a igreja a ser maior em número de fiéis na cidade de Cajamar. Leia e entenda os motivos.

## Sumário:

. Resumo.....	5
. Introdução.....	7
. Primeiro Capítulo:	
1.1 Origem do pentecostalismo.....	9
1.2 Doutrina e métodos pentecostais.....	10
2. Origem e doutrina do neopentecostalismo.....	11
2.1 Diferença teológica entre pentecostalismo e neopentecostalismo.....	13
2.2 Principais igrejas neopentecostais do Brasil.....	14
2.3 Igreja Universal do Reino de Deus.....	15
2.4 Igreja Internacional da Graça de Deus.....	17
2.5 Igreja Renascer em Cristo .....	18
1.6 Teologia do neopentecostalismo e principais críticas .....	19
. Segundo Capítulo:	
2. Origem da Comunidade Família Cristã .....	23
2.1 Desenvolvimento.....	25
2.2 Doutrina.....	27
2.3 Marketing.....	31
. Conclusão.....	34
. Bibliografia.....	35

Introdução:

A ideia de escrever sobre o tema Religião é algo que me atrai há muito tempo. Sendo oriundo e não egresso do meio evangélico, do segmento Batista, de caráter mais tradicional e com apreço pelo estudo da Bíblia, resolvi analisar outra vertente do Cristianismo, sendo assim defini a pesquisa em torno do neopentecostalismo.

A escolha do neopentecostalismo em detrimento aos outros meios religiosos reside em analisar o crescimento vertiginoso deste segmento. É notório que os meios menos tradicionais conseguem arrebanhar mais fieis durante as celebrações e isso foi fundamental na escolha deste objeto de pesquisa. O fato de escolher uma igreja cajamarense atende ao que foi exigido pela Faccamp. O intuito da instituição está calcado na análise de temas recorrentes à região geográfica na qual a faculdade está inserida, por isso decidi pesquisar uma igreja de Cajamar, cidade limítrofe a Campo Limpo Paulista.

Este Trabalho, no entanto, propôs a estudar o crescimento do meio neopentecostal em Cajamar, mais especificamente em Jordanésia, um bairro do município. O objeto de pesquisa foi a Comunidade Família Cristã; uma congregação nova, mas que atrai pequenas multidões às reuniões. Segundo prévia pesquisa realizada em Cajamar, nota-se que a Comunidade Família Cristã tem sido a igreja que congrega maior número de fieis durante os cultos.

No primeiro capítulo do trabalho há uma discussão sobre a formação do neopentecostalismo e a sua abordagem teológica. Abordamos a origem do movimento e as diferenças que há entre o neopentecostalismo e o pentecostalismo. Foi discutida também, de maneira não muito prolixa, a estruturação das maiores igrejas neopentecostais do Brasil: Igreja Universal do Reino de Deus, Igreja Internacional da Graça de Deus e Renascer em Cristo.

No segundo capítulo a abordagem realizada foi sobre a Comunidade Família Cristã. A pesquisa mostra a origem, o desenvolvimento, as campanhas de marketing e explica os motivos que levaram e têm levado a igreja a ser a mais numerosa em Cajamar. Liderada pelo carismático Ezequiel Lombas, a congregação agrega mais de 900 pessoas nos cultos dos domingos. Utilizando o recurso das entrevistas e da observação, a pesquisa demonstra no curso da

escrita do trabalho os métodos e linha teológica adotadas pela Comunidade Família Cristã.

#### Metodologia:

A metodologia de desenvolvimento deste Trabalho reside na análise de uma consistente bibliografia, o recurso das entrevistas e da observação dos cultos e reuniões da Comunidade Família Cristã. A pesquisa procura demonstrar os métodos e a linha teológica adotadas pela Comunidade Família Cristã no seu trabalho proselitista.

Este trabalho é o resultado de uma pesquisa teórica que desenvolvo há muito tempo sobre religião, especificamente neopentecostalismo. Os dois capítulos que compreendem esta monografia, desde a base teórica, embasada na leitura de autores como: Ricardo Mariano, Silas Guerreiro, Paulo Romeiro, Antônio Gouveia Mendonça, até chegar à parte prática, do estudo de campo, em que entrevistei fieis, lideranças e assisti diversas reuniões, têm o objetivo comum de reproduzir conhecimento sobre o assunto.

Espero que este trabalho possa contribuir para uma melhor compreensão sobre neopentecostalismo no Brasil e, em particular, em nossa região. Que seja útil para outros pesquisadores da área.

Com a leitura deste trabalho, será possível ao leitor, acadêmico ou diletante, ter noção, mesmo que incipiente sobre o neopentecostalismo. Espero que esta pesquisa, a qual dediquei tempo, longas leituras, carinho e atenção, contribua posteriormente com outros trabalhos acadêmicos que possam vir a discorrer sobre o mesmo tema ou que possa ser semelhante aos de futuras pesquisas.



## 1. Origem do Pentecostalismo

O pentecostalismo surgiu no Brasil no início do século XX, com as imigrações das igrejas Congregação Cristã no Brasil e Assembleia de Deus, ambas oriundas dos Estados Unidos da América. Segundo o professor Ricardo Mariano, é necessário compreender que o pentecostalismo brasileiro passou por momentos distintos.

“O pentecostalismo brasileiro pode ser compreendido como a história de três ondas de implantação de igrejas. A primeira onda é a década de 1910, com a chegada da Congregação Cristã (1910) e da Assembleia de Deus (1911).

O professor ainda explica o seguimento do pentecostalismo e analisa o mesmo em mais dois momentos, que serão discutidos ao longo deste Trabalho. Sabendo-se que o prefixo – Neo – significa – Novo, torna-se então necessário explicar as diferenças mais latentes entre os pentecostais e os neopentecostais. Antes de falar da discrepância entre um e outro, analisaremos as origens dos dois movimentos religiosos. Baseado nas palavras do professor Mendonça, vejamos quando o pentecostalismo surgiu. Mendonça entende surto como o momento de formação deste segmento religioso, isso no início do século passado, mais exatamente nos anos de 1910 e 1911, época de fundação das igrejas Congregação Cristã no Brasil e Assembleia de Deus, respectivamente.

“Considero pentecostais clássicos ou históricos as igrejas oriundas do primeiro surto, nascidas no Brasil no início do século XX, isto é, a Congregação Cristã no Brasil e as Assembleias de Deus, assim como aqueles que, segundo principalmente o modelo das Assembleias, surgiram no segundo surto, surto que começou em princípios dos anos de 1950, como as igrejas O Brasil para Cristo, Evangelho Quadrangular e outras de menor expressão”. MENDONÇA, 2006, p.97).

Os movimentos religiosos pentecostais, bem como as doutrinas ministradas por eles, foram introduzidas no Brasil, inicialmente, por influência dos Estados Unidos da América. O professor Mendonça afirma que o

“despertamento” religioso estadunidense foi determinante para que surgissem novas “visões” religiosas em torno do Cristianismo.

“Todas as tendências cristológicas do protestantismo do século XIX partiram do chamado Grande Despertamento Religioso que sacudiu os Estados Unidos durante a primeira metade do século XIX”. (MENDONÇA, 2006, p.96).

Tendo conhecimento que o pentecostalismo surgiu nos Estados Unidos no início do século passado, torna-se necessário discutir a base doutrinária deste movimento. Porém, é imprescindível analisar em que meio social o pentecostalismo conseguiu desenvolver. O movimento pentecostal contou com pessoas menos abastadas financeiramente quando na sua fundação, diferente do neopentecostalismo, este sim com pessoas mais bem estruturadas financeiramente. Enquanto os pentecostais, oriundos do primeiro surto, ainda nas décadas de 1900/10, eram de origem precária, não sendo abastados financeiramente, o mesmo não ocorreu com o surgimento do neopentecostalismo.

No Brasil, o pentecostalismo atravessaria mais dois momentos, chamados de “ondas” pelo professor Mariano. A segunda onda viu nascer a figura do David Miranda, um dos símbolos mais emblemáticos do momento. O período que separa a primeira e a segunda onda do pentecostalismo é de 40 anos.

“A segunda onda pentecostal é dos anos 50 e início de 60, na qual o campo pentecostal se fragmenta, a relação com a sociedade se dinamiza e três grandes grupos (em meio a dezenas de menores) surgem: a Quadrangular (1951), Brasil Para Cristo (1955) e Deus é Amor (1962)”. (MARIANO, 2005, p. 28,29).

## 1.2 Doutrina e métodos pentecostais:

A base doutrinária do pentecostalismo, principalmente das igrejas oriundas do primeiro surto (onda) está alicerçada nos dons espirituais, sendo a capacidade de falar línguas estranhas o mais usual nos meio pentecostal. Em referência ao capítulo 2 do livro de Atos dos Apóstolos, quando, supostamente o Espírito Santo de Deus fez-se presente e algumas pessoas falaram outras

línguas, o pentecostalismo adotou este dom como símbolo de poder. Nestas igrejas, é comum e até mesmo normal que os congregados falem diversas línguas estranhas, pois é neste momento que a “irmandade” nota a presença Divina e assim fica caracterizado que a pessoa, dona deste dom, é abençoada. Desta maneira, fica caracterizado, pela doutrina pentecostal, que a pessoa que fala língua estranha recebe o batismo no Espírito Santo.

O aspecto doutrinário do meio pentecostal conta ainda com um sistema rígido de disciplina. A liderança da igreja estabelece os usos e os costumes e os membros obedecem sem muita relutância. Com uma estrutura hierárquica sólida, o pentecostalismo dispõe de outros atributos doutrinários além do dom de línguas. David Miranda, por exemplo, teve no maniqueísmo a sua fonte de inspiração para alcançar relativo sucesso religioso. Além da briga entre o bem e o mal, Miranda atuou também na realização de milagres. Há muitas fotos e vídeos do “Missionário” Miranda em ação, no momento em que realizava as curas e os milagres.

Os métodos persuasivos do pentecostalismo serviram de base para que o neopentecostalismo conseguisse congregar ainda mais pessoas nas reuniões. Nota-se que a base doutrinária do pentecostalismo está alicerçada no uso dos dons espirituais, sendo a cura e o dom de línguas estranhas os mais utilizados durante os cultos pentecostais.

## 2. Origem e doutrina do Neopentecostalismo

O neopentecostalismo segue a seqüência natural do pentecostalismo. Tendo discutido as duas primeiras ondas do movimento, cabe agora falar do terceiro momento; a época do neopentecostalismo. Sabendo que o movimento pentecostal tomou forma no Brasil em 1910 e em 1950 passou pela segunda fase, o neopentecostalismo surge em meados da década de 1970. Porém, o movimento criado no país foi copiado dos Estados Unidos. Na América do Norte, o segmento surgiu na década de 1950, quando no Brasil o pentecostalismo atravessava a segunda fase. O professor Mendonça explica como surgiu o neopentecostalismo.

“Os neopentecostais são igrejas oriundas do pentecostalismo original ou mesmo das igrejas tradicionais. Surgiram 60 anos após o movimento pentecostal. Nos Estados Unidos, são chamados de carismáticos sendo que aqui no Brasil essa nomenclatura é reservada exclusivamente para um grupo dentro da igreja Católica que se assemelha aos pentecostais”. (MENDONÇA, 2006, p.98).

O professor Ricardo Mariano escreve que o neopentecostalismo completa a sequência das três ondas. “A terceira onda começa no final dos anos 70 e ganha força nos anos 80. Suas principais representantes são a Igreja Universal do Reino de Deus (1977) e a Igreja Internacional da Graça de Deus (1980)” (MARIANO, 2005, p. 28,29). O pentecostalismo esteve presente nos dois momentos iniciais, agora foi a vez do movimento tomar uma nova roupagem e mudar o discurso, as metas e a base doutrinária.

Devemos situar também, que, segundo alguns pesquisadores do tema, há discrepância social nas fundações dos movimentos pentecostais e neopentecostais. O movimento pentecostal contou com pessoas menos abastadas financeiramente quando na sua fundação, diferente do neopentecostalismo, este sim com pessoas mais bem estruturadas financeiramente. Enquanto os pentecostais oriundos do primeiro surto, ainda nas décadas de 1900/10, eram de origem precária, não sendo abastados financeiramente, o mesmo não ocorreu com o surgimento do neopentecostalismo. O professor Mendonça aborda como surgiram algumas igrejas do chamado primeiro surto do pentecostalismo.

“... evolução dessas igrejas a partir dos anos 1970 quando, superada a fase das tendas de lona, foram se aglomerando principalmente na área paulistana conhecida como Várzea do Glicério... Dentre elas destacava-se a que viria a ser a Igreja Deus é Amor, de Davi Miranda” (MENDONÇA, 2006, p.98).

O mesmo não ocorreu com os chamados neopentecostais. Segundo Mariano, além de um grau mais elevado de cultura, outro ponto diferente na fundação das igrejas neopentecostais mais evidente reside no aspecto físico; assim, há pessoas mais “europeizadas” na fundação destas igrejas.

“Em contraste com a segunda onda de igrejas paulistas fundadas por migrantes de nível cultural simples, a terceira onda é sobretudo de igrejas cariocas fundadas por pessoas

citadinas de nível cultural um pouco mais elevado e pele mais clara". (MARIANO, 2005, p. 35).

O neopentecostalismo não prioriza definir os hábitos dos membros, neste aspecto, os líderes preferem conceder maior grau de liberdade aos membros. A base doutrinária, no entanto, tem uma característica bem particular, está pautada no efêmero e beira a Teoria da Predestinação<sup>1</sup>. Nota-se nas principais igrejas neopentecostais o culto à riqueza, chamada por eles de – “Teologia da Prosperidade<sup>2</sup>”. Sendo assim, o meio neopentecostal ensina sobre um deus que deve atender aos anseios e caprichos da humanidade. Definem deus como um agente que viabiliza aquilo que é determinado pela liderança da igreja e não explicam de maneira mais clara e efetiva os planos Divinos para a humanidade; deixam o céu e o inferno em segundo plano.

## 2.1 Diferença teológica entre pentecostalismo e neopentecostalismo

A visão teológica entre os meios pentecostais e neopentecostais é diferente. Enquanto o pentecostalismo prioriza o maniqueísmo e a cura como base doutrinária, o neopentecostalismo aborda outros temas e perspectivas; sendo a prosperidade a principal meta. Segundo Mendonça, alguns trunfos do neopentecostalismo residem no fato deste meio ser mais liberal em relação a costumes e valorizar as “bênçãos” financeiras.

“Algumas pregam a Teologia da Prosperidade, pela qual o cristão está destinado à prosperidade terrena, rejeitando os tradicionais usos e costumes austeros dos pentecostais. O neopentecostalismo constitui a vertente pentecostal mais influente, a que mais cresce e também a mais liberal em questões de costumes” (MENDONÇA, 2006, p.81).

Nota-se que a base teológica das principais igrejas neopentecostais do Brasil não está alicerçada na constante luta contra o mal. É perceptível que o

---

<sup>1</sup> Criada por João Calvino, na qual, a idéia da predestinação está amparada no princípio agostiniano da onisciência divina: "Deus tudo sabe e tudo vê, sendo assim, Deus sabe, desde sempre, quem vai ser destinado à salvação ou à condenação".

<sup>2</sup> Teologia da Prosperidade, também conhecida como *confissão positiva*, *palavra da fé*, *movimento da fé* e *evangelho da saúde e da prosperidade*, é um movimento religioso surgido nas primeiras décadas do Século XX nos Estados Unidos da América. Sua doutrina afirma, a partir da interpretação de alguns textos bíblicos como Gênesis 17.7, Marcos 11.23-24 e Lucas 11.9-10, que os que são verdadeiramente fiéis a Deus devem desfrutar de uma excelente situação na área financeira, na saúde, etc.

tom financeiro aparece com mais freqüência neste segmento religioso. As constantes campanhas, todas com nome e motivo, movem multidões em prol da conquista dos objetivos idealizados pelas pessoas que freqüentam estas igrejas. Sendo a televisão e o rádio, importantes ferramentas e instrumentos, é visível a quantidade de campanhas idealizadas pelo neopentecostalismo, a maioria com caráter financeiro.

Fica evidente que o pentecostalismo prioriza a luta contra o demônio, a cura e o dom de línguas (batismo no Espírito Santo) durante as celebrações e ministrações dos cultos. O neopentecostalismo, no entanto, preconiza outra vertente, preferem focar a questão financeira e o constante recebimento de bênçãos por parte do deus proclamado por eles. Segundo Romeiro, o neopentecostalismo torce para que Jesus demore voltar à Terra, pois de acordo o catedrático, a vinda de Cristo atrapalharia os planos do neopentecostalismo e assim eles ficariam sem conseguir riquezas e a festa da “prosperidade” estaria acabada.

## 2.2 Nascimento das principais igrejas neopentecostais do Brasil

As principais igrejas neopentecostais do Brasil, Igreja Universal do Reino de Deus e Igreja Internacional da Graça de Deus – surgiram no fim da década de 1970 e início de 1980. Egressas da Igreja Nova Vida, igreja pentecostal fundada em agosto de 1960 no bairro Botafogo, Rio de Janeiro pelo missionário canadense Walter Robert McAlister, a Nova Vida nasceu na esteira de seu programa radiofônico: A Voz de Nova Vida. Segundo Ricardo Mariano, McAlister, oriundo de uma família pentecostal tradicional, possui um extenso currículo missionário.

“Atuou como evangelista em diversos países, incluindo as Filipinas, onde afirmou ter passado por profunda experiência na área de libertação de demônios em 1952. Publicou mais de quarenta livros e livretos. Foi, por alguns anos, representante junto ao Vaticano no diálogo com igrejas pentecostais... em 1960, com apoio financeiro externo, McAlister estabeleceu-se no Rio, passou a pregar semanalmente no auditório da Associação Brasileira de Imprensa e anualmente no Maracanãzinho e deu início à Cruzada Nova Vida”. (MARIANO, 2005, p. 52).

Ainda segundo Ricardo Mariano, a criação da Nova Vida difere dos meios pentecostais já citados acima. Mariano afirma que a igreja conseguiu arrebatando pessoas oriundas da classe média e média baixa. Foi neste momento que duas figuras emblemáticas do neopentecostalismo converteram e passaram a frequentar a Nova Vida. Fundadores da Igreja Universal do Reino de Deus em 1977, os cunhados Romildo Ribeiro Soares, conhecido como Missionário R.R. Soares e Edir Macedo, são responsáveis pela criação daquela que é hoje a maior igreja do segmento no Brasil; a Universal do Reino de Deus. Com diferentes visões religiosas, Edir Macedo e R.R. Soares tomaram caminhos opostos e em 1980 o Missionário saiu da Universal e fundou a Igreja Internacional da Graça de Deus.

A igreja embrionária do neopentecostalismo brasileiro passou por algumas mudanças. Ainda “viva”, segundo Ricardo Mariano, há alguns empecilhos que impedem o crescimento da igreja. Além da descentralização administrativa da igreja, ocorrida em 1975, Mariano ainda aponta outros pontos aspectos que travam o aumento no número de membros.

“Dirigida às classes médias, a Nova Vida tende a crescer pouco dada a fraca receptibilidade da mensagem pentecostal no interior dos estratos médios. Nesse terreno, tem de enfrentar a forte concorrência das igrejas Renascer em Cristo, Comunidade Evangélica Sara Nossa Terra, Bíblica da Paz e protestantes” (MARIANO, 2005, p. 53).

### 2.3 Igreja Universal do Reino de Deus

Diferente da matriz, as duas igrejas (Universal e Internacional da Graça) que seriam filiais vão muito bem. Fundada em 1977 pela dupla de cunhados – R.R. Soares e Edir Macedo, a Igreja Universal do Reino de Deus atingiu de acordo o censo do ano 2000, mais de 2 milhões de fieis. Existem outras pessoas de influência quando no surgimento da igreja, são eles: Roberto Augusto Lopes, e os irmãos Samuel e Fidélis Coutinho. Porém, estas pessoas não são equiparadas aos dois mencionados acima.

O hoje líder da Universal, o bispo Edir Macedo, diferente da maioria dos líderes emergentes do meio pentecostal, estudou bem mais que os demais. O

discurso persuasivo do bispo, bem como o seu carisma e facilidade de “pedir” dinheiro podem ter alguma relação com o tempo que ele destinou para sentar na cadeira de uma faculdade.

“Ao contrário da maioria dos líderes pentecostais das vertentes precedentes, freqüentou, no começo dos anos 70, os bancos universitários. Estudou matemática na Universidade Federal Fluminense e estatística na Escola Nacional de Ciência e Estatística, sem, porém, concluí-los”. (MARIANO, 2005, p. 54).

A Universal do Reino de Deus tem construído um verdadeiro império, não apenas no Brasil, mas em quase totalidade do Globo Terrestre. Presente em mais de 170 países, o início, segundo Ricardo Mariano não foi fácil. Os dissidentes da Nova Vida criaram uma igreja antes da fundação da Universal, a Cruzada do Caminho Eterno. Neste período, 1975, nem Edir Macedo nem R.R. Soares exerciam cargos eclesiásticos. Isso foi resolvido com a unção dos dois para pastor. O responsável pela elevação dos cunhados à condição de pastor foi o missionário Cecílio Carvalho Fernandes. Com apenas dois anos de vida aconteceu uma nova cisão.

“Desentendo-se com os irmãos Coutinho, Edir Macedo, R.R. Soares e Roberto Lopes saíram da Caminho Eterno e fundaram, em 9 de julho de 1977, a Igreja Universal do Reino de Deus”. (MARIANO, 2005, p. 55).

No início das atividades religiosas da Universal, segundo Mariano, a liderança da igreja ficava a cargo do R.R. Soares. Porém, a autoridade do líder passou a ser ameaçada de modo mais enfático por Edir Macedo. Mais autoritário e centralizador que Soares, Macedo propôs que a liderança da igreja fosse colocada em votação. Porém, apenas as pessoas com cargos eclesiásticos poderiam votar. Derrotado nas urnas, R.R. Soares funda em 1980 a Igreja Internacional da Graça de Deus, mas, antes de sair, houve um ajuste financeiro entre os dois.

“Soares, compensado financeiramente, desligou-se da Universal para fundar, em 1980, nos mesmos moldes de sua antecessora imediata, a Igreja Internacional da Graça de Deus. (MARIANO, 2005, p. 56).



A Igreja Universal do Reino de Deus é hoje a maior do segmento neopentecostal no Brasil. A estrutura política da igreja é centralizada em torno do líder, Edir Macedo. O professor Mendonça descreve como é a organização administrativa da igreja.

“A instância máxima é o Conselho Mundial dos Bispos, seguida abaixo pelo Conselho de Bispos do Brasil e, na base da pirâmide hierárquica, pelo Conselho de Pastores. Na prática, porém, o bispo primaz, escudado em seu poder vitalício e ancorado no discurso de que o próprio Deus o escolheu para exercer tal autoridade, que não pode ser questionada”. (MENDONÇA, 2006, p. 107).

Um outro aspecto que chama a atenção na Igreja Universal do Reino de Deus, além as suntuosidade dos templos, é a pujança econômica da igreja. Dona de emissoras de tv e rádios, a igreja construiu uma fortuna considerável. O professor João Décio Passos afirma que o patrimônio da Universal é algo considerável. Lembramos apenas que estes números foram alterados e a igreja conseguiu angariar mais bens desde a publicação da pesquisa do professor Passos.

“Ele seria composto por 23 emissoras de TV e 42 emissoras de rádio, quatro firmas de participações, uma agência de turismo, uma imobiliária, uma empresa de seguro de saúde, duas gráficas, uma gravadora, uma produtora de vídeos, uma construtora, uma fábrica de móveis e duas financeiras. A igreja teria ainda uma empresa de táxi aéreo de nome Alliance Jet, que possui três aviões, um deles adquirido em 2007 por US\$ 28 milhões”. (Passos, 2005, p. 23).

A Igreja Universal do Reino de Deus é, sem dúvida, a grande força do meio neopentecostal brasileiro. Alcançado a “massa” através de programas em horário nobre em rádios e TVs, a igreja consolida cada vez mais o seu poderio com o marketing religioso. Constantemente vemos testemunhos de pessoas dizendo das “bênçãos” alcançadas durante os cultos e as campanhas da igreja.

#### 2.4 Igreja Internacional da Graça de Deus

Egresso da Nova Vida em 1975, fundador da Cruzada do Caminho Eterno e posteriormente da Igreja Universal do Reino de Deus, R.R. Soares

criou em 1980 a Igreja Internacional da Graça de Deus. Com experiência administrativa adquirida na Universal, o capixaba de Muniz Freire, nascido em 1948 é hoje um dos líderes religiosos de maior expressão no País.

Sem possuir formação Teológica, Soares bacharelou-se tardiamente em Direito pela Universidade Gama Filho do Rio de Janeiro. Paralela à carreira de ministro do Evangelho, Soares lançou-se à política, sendo malsucedido no pleito de 1990, quando não foi eleito deputado federal. Atualmente, segundo informações do site da igreja, há mais de 1000 templos que servem de ponto de encontro para pregação do Evangelho. A doutrina básica da Internacional da Graça de Deus é semelhante a da Universal.

“Adota agenda semanal de cultos, abre as porta diariamente, prega mensagem baseada na tríade cura, exorcismo e prosperidade, atrai e converte indivíduos dos mesmos estratos sociais, utiliza intensamente a TV, tem líder carismático e pastores jovens e sem formação Teológica, não concede autonomia às congregações nem às lideranças locais, dispõe de sistema de governo vertical e administração centralizada e é liberal em matéria de usos e costumes de santidade. Seu crescimento, contudo, é muitíssimo inferior à sua genitora”. (MARIANO, 2005, p. 100).

Mesmo não tendo a força da Igreja Universal, a Internacional da Graça tem conseguido se manter entre as principais igrejas neopentecostais do País.

## 2.5 Igreja Renascer em Cristo

Conhecida por ser a igreja do jogador da Seleção Brasileira Kaká e pela prisão dos líderes – apóstolo Estevam Hernandes Filho e a bispa Sônia Hernandes, nos Estados Unidos. Na ocasião, eles foram flagrados com dólares não declarados. Porém, a Renascer em Cristo vai além dessas duas particularidades.

Fundada em 1986 pelo apóstolo Estevam Hernandes, ex-gerente de marketing da Xerox do Brasil e da Itautec e por sua esposa, a bispa Sônia Hernandes, nutricionista e ex-proprietária da boutique *La Belle Femme*, a Renascer em Cristo é hoje consolidada como uma das forças no meio neopentecostal. Semelhante as outras duas igrejas mencionadas, a Renascer em Cristo também concentra na figura do seu líder uma espécie de “messias”.

Ricardo Mariano explica como aconteceram as conversões dos líderes da Renascer em Cristo.

“Aos 20 anos foi a vez do Estevam Hernandes ingressar na Pentecostal da Bíblia do Brasil. Além dela, freqüentou a Cristo Salva e a Evangélica Independente de Vila Mariana, das quais adotou a ênfase musical como recurso evangelístico. Já Sônia Hernandes, cuja família freqüentava a Presbiteriana Independente, da qual seu pai é presbítero, aceitou Jesus aos 5 anos e recebeu o batismo no Espírito Santo aos 12” (Mariano, 2005, p, 101).

Com utilização maciça da música como instrumento de louvor e catalisador de atenção, a Renascer em Cristo é a que melhor utiliza desta ferramenta de comunicação. Com vários cantores lançados pela Gravadora Gospel Line, de propriedade da igreja, os músicos ajudam a aumentar o número de fieis da igreja. Dentre os músicos que cantam em prol da Renascer em Cristo, destaque para: Resgate e Renascer Praise.

## 2.6 Teologia do neopentecostalismo e principais críticas

O neopentecostalismo utiliza meios de comunicação de massa para persuadir os fieis e tenta, mediante discursos pastorais e testemunhos de pessoas que conseguiram algo (benção) nas igrejas, angariar mais e mais pessoas, firmes aos propósitos neopentecostais. Os templos neopentecostais andam abarrotados, diferente dos meios mais tradicionais do Cristianismo. O professor Mendonça explica que: “As religiões tradicionais dificilmente se extinguem, embora sofram transformações que não chegam a desfigurá-las integralmente”. (MENDONÇA, p.92). Uma característica dos meios tradicionais destoa do discurso neopentecostal.

“... enquanto as tradicionais insistem numa ética salvacionista que expressa grandes princípios dogmáticos universais transcendentais, as pós-modernas pregam e agem fora de sistemas de verdades eternas e firmam-se na pura contingência das necessidades imediatas”. (MENDONÇA, 2006, p.91).

O professor Wilson Azevedo aborda uma outra faceta do neopentecostalismo e explica o maniqueísmo e a sua utilização dentro do meio em questão.

“... ênfase no Diabo e na guerra espiritual contra os demônios, a agressividade de sua militância e a crença (vinda dos EUA, criada por Kenneth Hagin e difundida por literatura) de que a palavra humana, associada à fé, faz acontecer coisas neste mundo”. (AZEVEDO, 1994, p. 35).

Um outro importante autor do tema em questão é o pastor e professor Paulo Romeiro, docente do Curso de Pós-graduação da Mackenzie. Segundo o catedrático, a Teologia neopentecostal valoriza o afrontamento aos “demônios”, sendo que, umas das igrejas que mais faz uso desta prática é a Universal do Reino de Deus.

“Se o ritual do exorcismo não é recente nos meios pentecostais, a Universal o exacerba nos cultos de libertação, concedendo ao Diabo e aos demônios, identificados às entidades e aos deuses das religiões afro-brasileiras e espíritas, destaque e importância sem precedentes. (ROMEIRO, 1993, p. 25).

Críticas ao discurso neopentecostal são comuns por estudiosos do tema no Brasil. Segundo o professor Paulo Romeiro, o neopentecostalismo usa apenas o tempo presente como referência cronológica e esquece, de acordo o docente, de ministrar palavras de salvação nos cultos. O professor elenca as principais críticas à doutrina neopentecostal.

“A Teologia da Prosperidade é um, depois outras doutrinas que foram aparecendo como a Quebra de Maldição Hereditária, o G-12 e as distorções na área de batalha espiritual, porque a ênfase passa a ser nos demônios, em espíritos territoriais. São várias as distorções na área de batalha espiritual. Vimos também os abusos na área dos milagres. E como combater isso? Só existe um meio: com a Bíblia. É preciso voltar aos fundamentos, ao básico, à Palavra de Deus”. (ROMEIRO, 1993, p. 38)

Observando as críticas do professor Paulo Romeiro, cabe agora analisar uma outra postura neopentecostal discutida pelo professor Ari Pedro Oro. Pesquisador gaúcho, ele define o neopentecostalismo como sendo um

comércio e aborda o aspecto do sincretismo religioso como agente fomentador de divisas e de solidificar interesses escusos.

“... as igrejas neopentecostais são autóctones, têm líderes fortes e pouca inclinação à tolerância e ao ecumenismo, opõem-se aos cultos afro-brasileiros, estimulam a expressividade emocional, utilizam muito os meios de comunicação de massa, enfatizam rituais de cura e exorcismo, estruturam-se empresarialmente, adotam técnicas de marketing e retiram dinheiro dos fieis ao colocar no “mercado religioso serviços e bens simbólicos que são adquiridos mediante pagamento” (ORO, 1992, p. 35).

Uma das principais ferramentas do neopentecostalismo é a Teologia da Prosperidade. Formulada nos Estados Unidos, ela é assim definida pelo site de pesquisa *Wikipédia*.

“Teologia da prosperidade, também conhecida como confissão positiva, palavra da fé, movimento da fé e evangelho da saúde e da prosperidade, é um movimento religioso surgido nas primeiras décadas do Século XX nos Estados Unidos da América. Sua doutrina afirma, a partir da interpretação de alguns textos bíblicos como Gênesis 17.7, Marcos 11.23-24 e Lucas 11.9-10, que os que são verdadeiramente fiéis a Deus devem desfrutar de uma excelente situação na área financeira, na saúde, etc. ([http://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia\\_da\\_prosperidade](http://pt.wikipedia.org/wiki/Teologia_da_prosperidade)).

Um dos principais opositores da Teologia da Prosperidade no Brasil é o professor Paulo Romeiro. Segundo o catedrático, estas teorias são facilmente refutáveis e criam “crentes” desiludidos. Sem força nos Estados Unidos, o docente explica os motivos que ainda levam esta teologia prosperar, não apenas no Brasil, mas em boa parte da América Latina.

“Ela terá por causa da tirania do mercado. Ela precisa de dinheiro para sobreviver e as igrejas que pregam a Teologia da Prosperidade conseguem arregimentar a multidão. Essa doutrina prega o que as pessoas querem ouvir. Ela oferece uma ajuda imediata para problemas imediatos. “Você, que não consegue casar, vem aqui e vou lhe arranjar um parceiro”. Ou “Você, que não consegue prosperar, faz a corrente aqui e vai prosperar” (ROMEIRO, 1993, p. 52).

O sociólogo francês – Gilles Lipovetsky, profícuo escritor, lançou em 1984 um livro ainda atual - *O Império do Efêmero: a Moda e Seu Destino nas*

*Sociedades Modernas*. Discutindo a rapidez com que o tempo passa e os modismos que ele cria e destrói, o professor europeu sintetiza a sua obra nestas frases: “Vivemos cada vez menos o presente no presente. Tudo é para ontem e quando o hoje chega, o amanhã já é passado” (LIPOVETSKY, p. 12). Seguindo a linha de raciocínio proposta pelo sociólogo francês, nos depararemos com a constatação do professor Paulo Romeiro, quando, de maneira enfática, ele alerta sobre os perigos das pregações de caráter imediato.

“Esse é o grande problema. Muitas igrejas não pregam mais a Salvação. Elas pregam a solução de problemas. Mudaram o foco. Elas não têm, por exemplo, um trabalho a médio e longo prazo com os seus membros, porque aí precisam falar de vida eterna. Você já viu, por exemplo, essas igrejas falarem sobre Céu, Santificação e Volta de Cristo? Tem pregador que nem quer que Jesus volte, porque ele está tão bem na vida hoje que a Volta de Cristo irá estragar os planos dele. (ROMEIRO, 1993, p. 56).

Estabelecidas as principais vertentes teóricas do neopentecostalismo: Maniqueísmo e Teologia da Prosperidade, e analisada, de modo incipiente as principais críticas, cabe apenas à pessoa escolher o que seguir. Lembrando que a Constituição garante liberdade de culto, não é intuito deste trabalho analisar a ética neopentecostal. Assim, nos limitamos apenas em expor os fatos e discussões sobre o tema, e entender os motivos que levaram e levam o neopentecostalismo ao constante crescimento.

## Capítulo II

### 3. Origem da Comunidade Família Cristã:

A Comunidade Família Cristã, situada à Avenida Deovair Cruz de Oliveira, 219, em Jordanésia, Cajamar, agrega mais de 800 pessoas nas reuniões dos domingos. Segundo registros da igreja, analisados em setembro de 2009, o número de batizados passa das 400 almas e tem aumentado vertiginosamente. Porém, para entender os motivos que levaram uma congregação, ainda na incipiência dos dias chegar a tal pujança, é necessário voltar um pouco no tempo e pesquisar a origem, a doutrina, o desenvolvimento e o marketing da igreja liderada pelo pastor Ezequiel Lombas. O pastor é formado no Curso Básico de Teologia da Igreja Assembleia de Deus.

Filho de pais evangélicos, Ezequiel Lombas nasceu em Taboão da Serra no ano de 1973. Morou em Campinas e mudou com a família para Cajamar em 1988, na época com 15 anos de idade. Egresso das igrejas: O Brasil Para Cristo, Assembleia de Deus e Batista, Lombas, a exemplo dos líderes neopentecostais mais conhecidos do Brasil, também desenvolveu os próprios métodos doutrinários e os colocou em prática, e isso resultou no fomento da maior igreja neopentecostal de Cajamar em 2009.

O crescimento da Comunidade Família Cristã está inteiramente ligado ao fato do pastor Ezequiel Lombas ter assumido a liderança da neopentecostal Igreja Fogo em Chamas em 2005. Quando assumiu o comando da igreja, Lombas preencheu a lacuna deixada pelo pai, o também pastor José Lombas, e uma das primeiras mudanças foi romper com o tradicionalismo que imperava até então.

“Assumi com uma proposta nova. O início foi complicado, quebrar o tradicionalismo, mesmo numa igreja neopentecostal, não é uma tarefa simples. Desfiz os hábitos dos membros não poderem jogar bola, as mulheres não usarem tipos de roupa e adornos” (Lombas, 2009).

Antes de assumir o comando embrionário da Comunidade Família Cristã, Lombas viu o nascimento da Igreja Fogo em Chamas acontecer na sala da sua casa. Porém, se o nome Fogo em Chamas fora instituído em 2005, o germe destas congregações emergiu bem antes, surgiu em 1995, com o

advento da Arca da Nova Aliança. Situada à Rua Salto, 02, no Jardim Holanda, a igreja nascente contabilizava 20 membros na sua origem. A liderança ficou a cargo do pastor José Lombas.

A igreja cresceu e a sala da casa dos Lombas ficou pequena para comportar a demanda crescente do rebanho. A mudança de nome de Arca da Nova Aliança para Igreja Fogo em Chamas aconteceu em 1995. A substituição da sede ocorreu quatro anos depois, em 1999. A congregação migrou para a Rua Osvaldo de Lourenzi (antiga Rua Rio de Janeiro), 94, em Jordanésia. Desde então, a presença de Ezequiel Lombas ministrando pregações passou a ser mais constante. Era uma nova liderança emergindo no interior da Igreja Fogo em Chamas.

Na Rua Osvaldo de Lourenzi a Fogo em Chamas ficou durante seis anos. De mudança para a cidade de Limeira, o pastor José Lombas passou o cajado para o filho Ezequiel sequenciar os trabalhos da igreja. Com visão bem mais arrojada que o pai, Ezequiel mudou a forma de evangelizar e conseguiu catalisar a atenção de boa parte da população cajamarense que reside no bairro de Jordanésia. Uma das primeiras medidas adotadas pelo jovem e visionário líder residiu em substituir, mais uma vez, a sede da igreja.

Num espaço maior, Lombas tinha a convicção que poderia crescer ainda mais, pois, segundo ele, a cidade carece de uma proposta religiosa com caráter mais próximo à realidade vivida pelos moradores da cidade. Para Lombas, os discursos ministrados pelos líderes das mais variadas ramificações estão fora daquilo que o povo precisa.

“Sempre tinha em mente que os líderes precisam falar o que o povo precisa realmente ouvir e viver. Necessitava de uma oportunidade e ela apareceu quando assumi a Fogo em Chamas, depois foi só colocar em prática os métodos e alcançar os ideais que havia proposto em meu coração. Deus tem abençoado o trabalho e a nossa visão tem sido próspera em Cajamar”. (Lombas, 2009).

A escolha de um imóvel no centro comercial de Jordanésia foi, talvez, a cartada de mestre do pastor Ezequiel Lombas. A mudança ocorreu para uma rua do centro, porém num espaço secundário, não tão movimentado, mas era um passo adiante na jornada religiosa da futura Comunidade Família Cristã. Emigrados para a Avenida Joaquim Soares de Araújo, 298, os membros da



Igreja Fogo em Chamas depararam também com uma nova fachada na frente do templo recém inaugurado. Ao invés do nome costumeiro, fora confeccionado com uma placa escrito o nome: COMUNIDADE FAMÍLIA CRISTÃ, isso em 2005.

O processo migratório da Comunidade Família Cristã foi acompanhado por um constante crescimento no número de adeptos. Os anos passaram e o templo alugado ficou pequeno para comportar a quantidade de pessoas que se dispunham a freqüentar as reuniões da igreja. A alternativa residia em encontrar um outro espaço no centro de Jordanésia para continuar com o trabalho religioso. Tarefa complicada e a corajosa. O imóvel fora encontrado, porém com o valor do aluguel muito alto. Mais uma vez a intrepidez do pastor Ezequiel Lombas entrou em ação e numa reunião com os membros, ele convocou 300 pessoas e as convenceu a doar uma quantia de dinheiro para pagar mensalmente o aluguel. Todos de acordo, a Comunidade Família Cristã arrumou a casa e mudou para a Avenida Deovair Cruz de Oliveira, 219, Jordanésia, Cajamar.

### 3.1 Desenvolvimento:

O fato da Comunidade Família Cristã ser a igreja com maior número de membros ou fiéis em Cajamar está relacionado com a inserção da doutrina ministerial do pastor Ezequiel Lombas no discurso religioso da igreja. O desenvolvimento da igreja, as várias etapas, desde o surgimento da Arca da Nova Aliança, a passar pela Igreja Fogo em Chamas e a chegar à Comunidade Família Cristã, há um longo caminho que discutiremos a partir de agora.

É necessário entender o desenvolvimento da Comunidade Família Cristã a partir de algumas questões. Torna-se imprescindível compreender quais são os objetivos da igreja ou quais eram eles? Segundo o pastor Lombas, o intuito da Comunidade Família Cristã está alicerçado no desejo de ganhar almas para o Reino de Cristo. “Queremos levar o evangelho e tentar, por meio Dele, converter maior número de pessoas e levá-los a Deus. Queremos resgatar os perdidos, os que não têm voz em outras igrejas”. (Lombas, 2009).

Um dos fundamentos que propiciaram o desenvolvimento da Comunidade Família Cristã reside no fato da igreja alcançar o crescimento

almejado através da utilização do M12. O M12 é sistema de pregação desenvolvido pelo apóstolo Renê Terra Nova, no qual pequenos grupos de 12 fiéis são reunidos e ensinados sobre as doutrinas da igreja. Este método foi copiado do modelo criado na Colômbia pelo pastor José Castellanhos Contreras. O apóstolo Renê Terra Nova é o líder espiritual do pastor Ezequiel Lombas. Segundo o pastor, a igreja está na segunda geração de formação de líderes. O tempo de estudo para uma pessoa chegar à condição de líder é de 8 meses. A escolha dos alunos fica a cargo do pastor e da liderança da igreja.

“A Comunidade formou 12 líderes e estes líderes trabalharam e produziram frutos. Multiplicando o número de pessoas que já foram alcançadas pela pregação do M12 chegamos à casa dos 144 e não vamos parar por aí, pois o intuito é formamos pequenas igrejas em torno da Comunidade Família Cristã”. (Lombas, 2009).

O M12 ajuda a explicar o crescimento vertiginoso da Comunidade Família Cristã, porém, outras táticas foram adotadas pela liderança da igreja para alcançar os fins propostos quando assumiram o comando religioso. Um dos diferenciais da Comunidade Família Cristã, segundo Lombas, é o fato da igreja abraçar e cuidar das pessoas que realmente necessitam de cuidados.

“Recepcionamos pessoas com os mais variados problemas e cuidamos deles como verdadeiros irmãos. Ensino que devemos amar e cuidar uns dos outros e isso é o que vivemos na Comunidade”. (Lombas, 2009).

A professora Meyriele de Jesus Botelho Leite congrega na Comunidade Família Cristã há 9 meses e confirma as palavras ditas pelo líder da igreja. Egressa do meio pentecostal, Meyriele também freqüentou a igreja Batista, esta de caráter tradicional e aponta as diferenças entre uma e outra.

“Desde o primeiro dia notei que a Comunidade Família Cristã possui algo que a difere das demais igrejas que freqüentei. Fui muito bem recepcionada pelos membros e desde então não deixei de freqüentar e trouxe o meu marido e a minha filha para participarem dos cultos”. (Botelho, 2009).

A boa recepção que os visitantes têm ao chegarem à igreja é apontada por muitos membros da igreja como um dos aspectos mais positivos da Comunidade. Segundo Lombas, é necessário instruir os membros que os

novos precisam encontrar um ambiente de paz e assim, fazer nascer neles a vontade de voltar outras vezes e participar de modo mais efetivo da Comunidade. Segundo Lombas, a captação de novos fiéis ocorre a partir da pregação dos próprios membros. O pastor explica que é necessário que cada fiel traga no mínimo um visitante para participar dos cultos e dessa maneira venha a conviver de modo mais efetivo e possa fazer parte do corpo de membros da igreja. Além dessa convocação pessoal, o líder destaca a eficácia da atuação do M12. “Fazemos com que cada pessoa se sinta em casa na Comunidade Família Cristã e com o incremento do sistema de pregação do M12, notamos que os nossos propósitos tem sido alcançados. (Lombas, 2009).

O arrojo da liderança propiciou o crescimento da Comunidade Família Cristã e a adoção do sistema de pregação do M12 auxilia e dá o suporte necessário para que uma maior quantidade de pessoas esteja sob o guarda chuva religioso da igreja. Segundo Lombas, é necessário olhar o individual dentro do coletivo e trabalhar para que cada um se sinta único dentro da Comunidade Família Cristã.

### 3.2 Doutrina:

A base doutrinária da Comunidade Família Cristã está alicerçada nos preceitos bíblicos encontrados de Gênesis a Apocalipse. Segundo o líder da igreja, o pastor Ezequiel Lombas, as ovelhas lideradas por ele seguem a Bíblia evangélica e não a católica.

“Embora os preceitos contidos na Bíblia utilizada pela igreja Católica possam ser os mesmos que ministramos no meio protestante, há uma imparcialidade que nos impede de seguir os textos católicos, pois há sete livros apócrifos<sup>3</sup> que não utilizamos no meio evangélico” (Lombas, 2009).

A principal discrepância entre os textos bíblicos das igrejas Católica e protestante reside no fato da Bíblia utilizada pela Igreja Católica Apostólica Romana conter sete livros a mais que o instrumento utilizado pelo meio

---

<sup>3</sup> Também conhecidos como Livros Pseudo-canônicos, são os livros escritos por comunidades cristãs e pré-cristãs (ou seja, há livros apócrifos do Antigo Testamento) nos quais os pastores e a primeira comunidade cristã não reconheceram a Pessoa e os ensinamentos de Jesus Cristo e, portanto, não foram incluídos no cânon bíblico.

evangélico. Considerados livros apócrifos, estes, segundo as palavras do pastor Lombas, foram escritos por servos e servas de Deus, mas sem a inspiração Divina, o que, para o pastor, é o que caracteriza a legalidade do texto bíblico.

A Comunidade Família Cristã, segundo o pastor Lombas, é instruída com os textos, preceitos e ensinamentos dos 66 livros contidos na Bíblia. A divisão entre Antigo e Novo Testamento, na ótica do líder, tem ensinamentos complementares e não dúbios. Lombas aponta que a profecia sobre o Messias, no caso Jesus Cristo, fora revelada ainda nos primórdios da vida humana na terra.

“As histórias do Antigo e do Novo Testamentos são complementares. Um está a trabalho do outro. Vemos claramente como ocorreu a formação do mundo e o propósito de Deus para com a humanidade, e este intuito Divino foi revelado nos dois Testamentos. Entendo que um explica o outro e dá seqüência nos planos e projetos de Deus. E desde os primeiros textos vemos a figura central da Religião Cristã; vemos que Jesus Cristo aparece logo nos primeiros capítulos do livro de Gênesis”.

Tendo como base teórica toda a Bíblia, há, no entanto, um livro que aguça mais o desejo espiritual do pastor Ezequiel Lombas. Apenas como paradigma, a Igreja Renascer em Cristo, citada neste trabalho, tem como base doutrinária e embrionária, o livro de Neemias. Nos textos do profeta Neemias, encontramos relatos da reconstrução do muro de Jerusalém e como numa alegoria ou metáfora, o apóstolo Estevam Hernandes criou o próprio ministério calcado na reconstrução espiritual como suporte doutrinário. Já para o líder da Comunidade Família Cristã, sabedor e admirador dos dogmas doutrinários criados pelo “irmão” Hernandes, o livro norteador é outro; trata-se do livro de Atos dos Apóstolos, escrito por Lucas, médico e seguidor de Jesus Cristo.

Escrito por um dos doze apóstolos, o livro de Atos explica, dentre outros assuntos, a manifestação do Espírito Santo de Deus de maneira mais contundente no meio da humanidade. Após a suposta ida de Jesus Cristo para o céu, isso depois da ressurreição, o próprio “Filho” de Deus fez uma promessa aos seguidores da doutrina criada por Ele. Nas palavras encontradas na Bíblia e que podem ser entendidas da seguinte maneira; Jesus disse que iria para o

Pai, mas que não deixaria a humanidade só, sendo assim, enviaria o Consolador que ficaria entre os fieis até o fim dos dias. Na festa de Pentecoste, segundo a doutrina Cristã, a profecia de Jesus foi cumprida e o Espírito Santo habita desde então entre as pessoas. Segundo o pastor Ezequiel Lombas, além de Consolador, o Espírito Santo é quem concede o entendimento para que a igreja possa desenvolver e destaca que o livro de Atos traz nas suas páginas a instituição da igreja.

“O livro de Atos é a minha referência, pois encontro nas palavras escritas a instituição da Igreja. Embora Cristo tenha plantado a semente, o crescimento ou nascimento real da igreja acontece em Atos com a descida do Espírito Santo de Deus”. (Lombas, 2009).

Tendo o ministério e a base doutrinária pautados no livro de Atos dos Apóstolos, Lombas ministra também algumas doutrinas desenvolvidas por ele e que servem como pilares estruturais do ministério dele frente à Comunidade Família Cristã. Um dos pontos mais emblemáticos, talvez seja o fato da liderança extinguir entre as festividades vividas pelos membros da igreja a comemoração do Natal entre as festas que costumeiramente ocorrem no Ocidente. Para Lombas, participar desta festividade é uma afronta ao Cristianismo. Segundo o líder, Jesus Cristo não nasceu na época do ano em que o Natal é comemorado e o verdadeiro significado da data tem sido esquecido com o passar dos dias.

“Jesus Cristo não veio ao mundo nesta data. Ensino aos membros da igreja que o Natal é uma festa pagã com vários objetivos bem definidos, porém, o suposto verdadeiro motivo da comemoração do Natal é muito pouco valorizado. Jesus Cristo veio ao mundo para resgatar a humanidade e levá-la a Deus e não com intuito de ver a humanidade comemorando as trocas de presentes. O maior presente Ele nos deu; a vida eterna”. (Lombas, 2009).

Se o Natal não é comemorado, e é até alvo de regra doutrinária dentro dos preceitos da Comunidade Família, outros aspectos da “cultura” não evangélica são utilizados em massa pela Comunidade Família Cristã. Veremos quais são estas ferramentas num item específico, quando analisarmos o marketing da igreja. Conforme a discussão do capítulo anterior, o

neopentecostalismo também faz uso, semelhante ao pentecostalismo da prática do maniqueísmo nos cultos. A luta contra o mal é uma importante arma em prol destes segmentos religiosos quando na captação de novos membros. Há uma ressalva nos discursos da liderança da Comunidade Família Cristã, segundo Lombas, o afrontamento ao demônio não norteia os cultos da igreja.

“Sabemos que o mal opera na nossa sociedade e também dentro da igreja, porém, não é conveniente dar tamanha importância ao lado ruim. Priorizo a valorização do Espírito Santo e assim, conseguiremos vencer o mal. Vejo um enorme equívoco em igrejas que dão valor excessivo à luta contra o demônio. É mais viável e conveniente falar e valorizar quem tem a vida eterna”. (Lombas, 2009).

A Igreja Renascer em Cristo, na pessoa do apóstolo Estevam Hernandes, líder da cadeia de igrejas, baseou o ministério no livro de Neemias, o pastor Ezequiel Lombas alicerçou os fundamentos teóricos da Comunidade Família Cristã no livro de Atos dos Apóstolos. Uma outra comparação com uma potência deste segmento religioso reside na estruturação da Teologia da Prosperidade, criada por Edir Macedo, um dos fundadores da Igreja Universal do Reino de Deus. Segundo a doutrina do bispo Macedo, Deus é “obrigado”, de acordo as palavras do líder religioso, abençoar aqueles que contribuem com a igreja e participam das campanhas desenvolvidas nos cultos da Universal. O pastor Ezequiel Lombas não partilha da mesma opinião do bispo Macedo e explica o que seria, segundo a Bíblia, a chamada prosperidade.

“O humano é ganancioso e a Universal sabe trabalhar na área da vida que desperta a cobiça com maior intensidade. Falar de dinheiro e prometer que a pessoa ficará rica, com muitos carros e casas, certamente que a quantidade de pessoas será maior em lugares assim. Há um, porém, a riqueza e a abundância prometida por Deus estão presentes no dia-a-dia. Quando não falta nada para a pessoa, aí sim ela é abençoada por Deus e não quando ganha mundos e fundos. A pessoa pode ser rica, mas não ser feliz e ser feliz e não ser rica. Deus promete bênçãos diárias e não riquezas diárias. (Lombas, 2009).

Com uma visão diferente do bispo Macedo, Lombas ressalta que a prosperidade é bíblica, só não é a ganância doutrinária da Igreja Universal do Reino de Deus. Lombas reafirma que “quem esperar por Deus só nesta vida é o mais miserável dos homens”, assim, é necessário preocupar com a vida

eterna e não apenas com esta vida. Sendo assim, o pastor é enfático ao afirmar que a Universal prega algo não muito coerente com a Palavra de Deus e precisa rever as teorias religiosas para se reaproximar do Evangelho genuíno e verdadeiro.

### 3.3 Marketing

Nos meios mais tradicionais, o marketing, importante ferramenta de comunicação não é muito bem explorada e é de certo modo menosprezada. Com visões bem mais audaciosas, o pastor Ezequiel Lombas tem sabido utilizar esta arma em prol do crescimento da Comunidade Família Cristã. Uma das primeiras medidas adotadas pela liderança da igreja quando assumiu o controle religioso foi confeccionar adesivos com o nome da igreja. Os primeiros a adesivarem os carros foram os próprios membros e como uma música de fácil assimilação, o nome da Comunidade Família Cristã passou a ser dito e visto pelos quatro cantos da cidade de Cajamar.

As campanhas de marketing não param de crescer dentro da Comunidade Família Cristã e um dos líderes deste departamento, o publicitário Jordano Mendes ressalta a liberdade dada ao departamento pela liderança da igreja.

“Temos muitas idéias para serem implantadas e todas as que colocamos em prática tiveram o aval da liderança da igreja. Não há empecilho para o nosso trabalho e desta maneira, podemos desenvolver muitas outras campanhas. O pastor apenas nos lembra do nosso objetivo; ser diferentes e ganha almas para o reino de Deus”. (Mendes, 2009).

Uma palavra dita pelo publicitário Jordano Mendes é uma das ferramentas que explicam o crescimento vertiginoso da Comunidade Família Cristã. Com apenas 14 letras, a expressão: Aqui é Diferente, tem alcançado relativo sucesso na cidade na qual a igreja está inserida e ministra as respectivas atividades religiosas. Segundo o pastor Ezequiel Lombas, ele instiga aos membros para dizerem que a Comunidade Família Cristã é diferente. Para o líder, esta é uma importante forma de conseguir fomentar a curiosidade na mente dos visitantes.

“Ensino aos membros da Comunidade Família Cristã para dizerem pelos quatro cantos da cidade que a nossa igreja é diferente. Falo para não dizerem os motivos, apenas para serem enfáticos e repetirem constantemente que a igreja é diferente das outras. Isso tem dado certo, porque, movido por uma instigante curiosidade, a pessoa adentra na igreja e aí pode comprovar a nossa diferença”. (Lombas, 2009)

A tática tem dado certo. O cabeleireiro Gilmar Marques de Carvalho possui muitos clientes que são membros da Comunidade Família Cristã, e de tanto ouvir a expressão: “Aqui é Diferente”, resolveu fazer uma visita, converteu, batizou e hoje compõe o corpo de membros da igreja.

Um outro trunfo adotado pela Comunidade Família Cristã refere-se à constante utilização da música como ferramenta capitalizadora de membros. A cidade de Cajamar é conhecida por organizar uma das melhores festas de Rodeio de São Paulo e a igreja soube utilizar o momento da festividade em benefício próprio. Enquanto a maioria das igrejas teve as portas cerradas durante a festa, a Comunidade Família Cristã optou em fazer “diferente”. A primeira atitude foi mudar o horário dos cultos, ao invés de começar às 19 horas, com a mudança passou para 22 horas. Uma outra saída para conseguir fieis durante o culto residiu na escolha do louvor e dos levitas da noite. Para concorrer com os quatro dias de Rodeio, a Comunidade Família Cristã entrou em negociação e trouxe para cantar na igreja alguns artistas condecorados num passado recente. Mara Maravilha, ex-apresentadora do SBT e Marcelo Aguiar, cantor de relativo sucesso outrora estiveram no templo da igreja e conseguiram que a capacidade de lotação do recinto fosse alcançada. Segundo Lombas, vários estilos são ministrados nos louvores da Comunidade Família Cristã.

“A liberdade de adoração acontece de maneira clara e efetiva nas celebrações da Comunidade Família Cristã. Não faço ressalva em relação a nenhum gênero musical, pois a Bíblia concede esta liberdade que defendo. O salmista Davi nos ordena a louvar a Deus com todos os instrumentos e estilos, e é isso que fazemos nos nossos cultos”.

Na época do Rodeio as apresentações sertanejas deram o tom na igreja e no dia em que a banda NX Zero cantou em Cajamar, a Comunidade Família



Cristã idealizou a “Primeira Noite Rock Gospel”. Mais uma vez a igreja conseguiu agregar muitas pessoas durante o culto, principalmente jovem, o público de maior concentração da igreja. Lidar com os jovens requer energia e outras habilidades, é o que afirma o pastor Ezequiel Lombas. As festas não param e os projetos da Comunidade em relação a este tema residem na fomentação de várias noites musicais. Os mais variados estilos são cantados e dançados na Comunidade Família Cristã; desde rock, forró, reggae à lambada. Estas noites servem para conseguir atrair o público jovem que não faz parte do corpo de membros e também para manter focados aqueles que são de casa. Há uma ressalva na visão do pastor Lombas que está calcada no fato do jovem não ser constante.

“Jovem é forte, tem muita energia e é necessário saber doutrinar para que eles não se percam com ventos de doutrinas ou deixem a empolgação tomar conta da razão. Num primeiro momento, deixo a pessoa a vontade, uns pulam, outros gritam ou choram, vale tudo mesmo. Depois ministro que é bom tomar certos cuidados para que a empolgação não tome conta da razão”. (Lombas, 2009).

Os jovens gostam de agito, tecnologia e muita festa. Um dos instrumentos mais utilizados pela liderança da Comunidade Família Cristã está direcionado para o Orkut. Com inúmeras comunidades no site de relacionamento, o pastor deixa claro que vale a pena utilizar todos os meios eletrônicos para levar o Evangelho às almas perdidas e para confortar aquelas que fazem parte do corpo de membros da igreja. Segundo Lombas, tudo que estiver ao alcance e puder ser utilizado para pregar a Palavra de Deus e conseguir salvar almas, será utilizado pela Comunidade Família Cristã.

Sendo assim, fica nítido que o tradicionalismo não impera nas reuniões ou ações da Comunidade Família Cristã e tudo pode ser utilizado em prol do Cristianismo e para que a igreja alcance os objetivos. E o próximo passo, segundo o pastor Ezequiel Lombas, reside na criação de filiais em Caieiras, Jarinú, Campo Limpo Paulista, Francisco Morato e Franco da Rocha. Ainda é cedo para dizer se dará certo esta empreitada, mas se levar em consideração o crescimento alcançado em Cajamar, logo veremos e estudaremos sobre as filiais da Comunidade Família Cristã; o fenômeno neopentecostal de Cajamar.

## Conclusão:

Ao término da pesquisa realizada sobre o neopentecostalismo, conclui-se que este meio utiliza de artifícios efêmeros para atrair maior número de fiéis. Com discursos nada ortodoxos ou tradicionais, o neopentecostalismo adota estratégias que conseguem ser eficazes e assim, concluírem com satisfação as metas projetadas. Seja na área financeira ou em algo relacionado à cura, o certo é que o neopentecostalismo tem sido eficiente no que propõem a fazer.

Em Cajamar não tem sido diferente. A Comunidade Família Cristã utiliza-se de discursos persuasivos e meios de comunicação atuais para conseguir chegar aos objetivos que a igreja, através da liderança do pastor Ezequiel Lombas, tem pensado no curso dos dias.

O neopentecostalismo cresceu no Brasil e em Cajamar, a legítima representante deste surto religioso é a Comunidade Família Cristã. Liderança carismática, música agitada e discurso extremamente otimista fazem com que a igreja galgare espaço e tome cada vez mais lugar de destaque em Cajamar. De uma congregação meramente familiar ao lugar de destaque na cidade, a pesquisa mostra que a Comunidade Família Cristã sabe lidar com as adversidades e consegue arrebatá-las cada vez mais pessoas.

Baseada no M12 e no discurso otimista, a Comunidade Família Cristã tornou-se o verdadeiro fenômeno religioso em Cajamar.

Bibliografia:

. AZEVEDO JUNIOR, Wilson Correia de. *Neopentecostalismo* (1994). Projeto de doutorado em antropologia social, Museu Nacional – UFRJ.

. GUERREIRO, Silas. *Novos movimentos religiosos: o quadro brasileiro*. São Paulo, Paulinas, 2005.

. LIPOVETSKY, Gilles. *O Império do Efêmero: a Moda e Seu Destino nas Sociedades Modernas*. São Paulo, Ática, 1984.

. MARIANO, Ricardo. *Neopentecostais: sociologia do novo pentecostalismo no Brasil*. São Paulo, Loyola, 2005.

. MENDONÇA, Antônio Gouvêa. *Introdução ao protestantismo no Brasil*. São Paulo, Loyola, 2005.

. ORO, Ari Pedro. *Podem Passar a Sacolinha: um estudo sobre as representações do dinheiro no neopentecostalismo brasileiro*. *Cadernos de Antropologia*, 9, p. 7-44. Programa de pós-graduação em antropologia social da UFRGS.

. PASSOS, João Décio. *Pentecostais, origens e começo*. São Paulo, Paulinas, 2005.

. ROMEIRO, Paulo. *Supercrentes: o evangelho segundo Kenneth Hagin, Walnice Milhomens e os profetas da prosperidade*. São Paulo, Editora Mundo Cristão, 1993.